

## Atividade volta a crescer entre as pequenas indústrias potiguares

### RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN, revela que, no mês de outubro, a produção industrial no conjunto do setor potiguar ficou estável, após cair em setembro. Contudo, vale destacar a volta do crescimento nas pequenas indústrias, o que havia ocorrido pela última vez em maio. O índice de evolução do número de empregados ficou abaixo dos 50 pontos, apontando queda do emprego no total da indústria na comparação com o mês anterior. A utilização média da capacidade instalada da indústria (UCI) caiu de 68% em setembro para 66% em outubro, e foi considerado pelos empresários consultados como abaixo do padrão usual para o período, tendência que vem se repetindo ininterruptamente desde setembro de 2011. Além disso, os estoques de produtos finais recuaram em relação ao mês anterior e ficaram abaixo do nível desejado pelo conjunto da indústria.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observa-se, em alguns aspectos comportamento diferenciado. As pequenas indústrias reportaram aumento na produção, estabilidade no número de empregados; permanecem pessimistas com relação à evolução futura da demanda, do número de empregados e das compras de matérias-primas e preveem estabilidade no volume exportado de seus produtos. As médias e grandes empresas, por sua vez, sinalizaram estabilidade na produção e queda no pessoal ocupado; e preveem aumento na demanda, no número de empregados e nas compras de insumos e queda nas vendas externas nos próximos seis meses.

Em novembro, as perspectivas continuam positivas quanto à evolução futura da demanda e das compras de matérias-primas, mas observa-se uma redução do otimismo em relação ao levantamento anterior. Entretanto, os empresários ainda preveem queda no número de empregados e nas exportações nos próximos seis meses. As intenções de investimento, por sua vez, apresentam sinais de melhora pelo quarto mês consecutivo, o índice de 50,1 pontos representa um aumento de 6,1 pontos na comparação com novembro de 2016, e é o maior valor desde dezembro de 2014, quando o indicador atingiu 50,5 pontos.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 27/11 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que os empresários nacionais apontaram aumento na produção, estabilidade no emprego, estoques de produtos finais ajustados ao nível planejado pelas empresas; e preveem crescimento na quantidade exportada nos próximos seis meses.

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/>

### EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 14 de novembro de 2017, mostram que a atividade industrial potiguar ficou estável em outubro.

O indicador de evolução da produção cresceu 6,98%, passando de 47,3 para 50,6 pontos, ficando praticamente sobre a linha divisória de 50 pontos, mostrando estabilidade na produção,

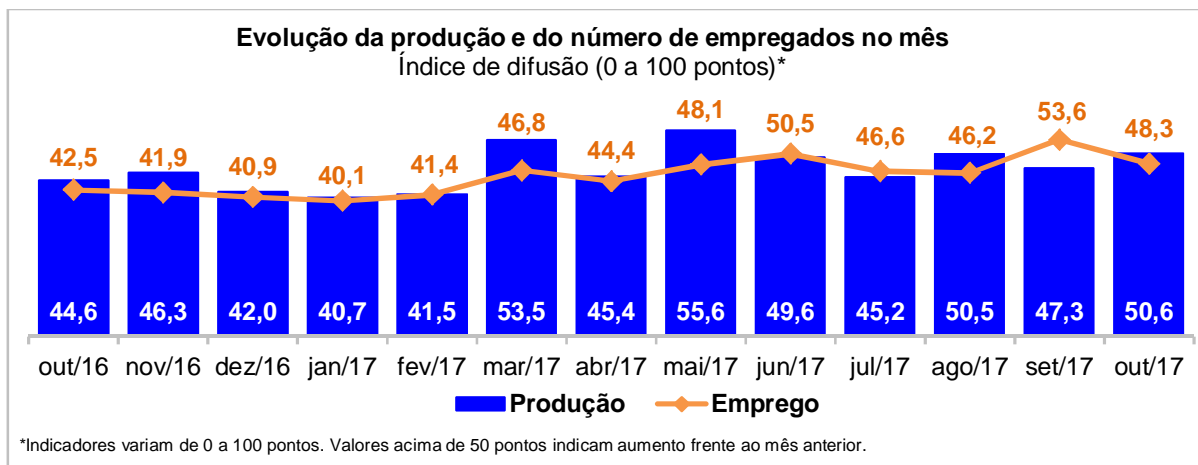
# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativas e de Transformação

Ano 20, Número 10, outubro de 2017



comparativamente ao mês anterior. O comportamento da produção industrial é divergente, quando tomamos por base o porte da empresa pesquisada. O indicador das pequenas indústrias alcançou 52,4 pontos (contra 45,8 pontos do mês anterior), revelando aumento na produção. As médias e grandes empresas, por sua vez, reportaram estabilidade, conforme indicador de 50,0 pontos (contra 47,87 do levantamento anterior).

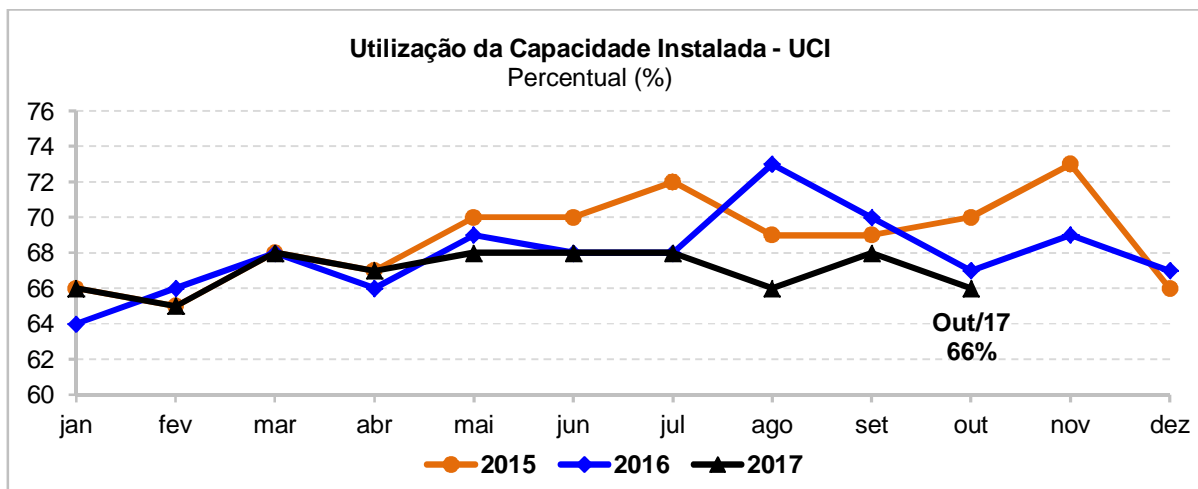
O indicador de evolução do número de empregados caiu 9,89%, passando de 53,6 para 48,3 pontos, mostrando queda no emprego em relação ao mês anterior, embora em menor intensidade. O comportamento do mercado de trabalho industrial é diferenciado, segundo a Sondagem, quando tomamos por base o porte da empresa. O indicador das pequenas indústrias alcançou 50,0 pontos (contra 48,6 pontos do mês anterior), revelando estabilidade no número de empregados em outubro. As médias e grandes empresas, por sua vez, reportaram retração no pessoal empregado, conforme indicador de 47,7 pontos (contra 55,2 pontos do levantamento de setembro).



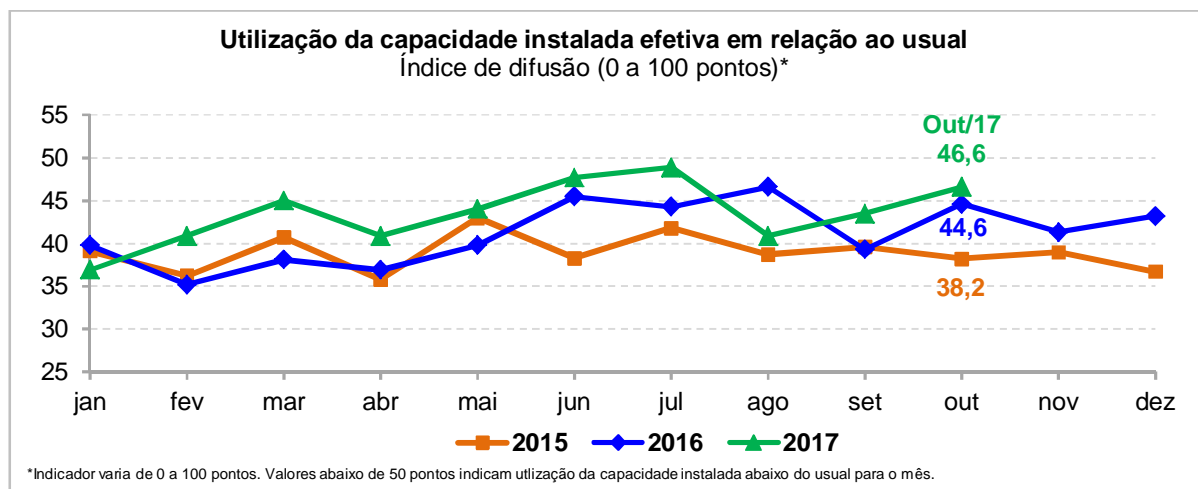
Em outubro, o nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) para a indústria como um todo atingiu 66%, dois pontos percentuais abaixo do índice de setembro (68%) e um ponto percentual aquém do valor observado em outubro de 2016, quando o indicador alcançou 67%. As médias e grandes empresas com um grau médio de ocupação de 68% (frente a 71% do levantamento anterior) superaram as pequenas indústrias, cuja UCI atingiu 59% (ante 57% da Sondagem de setembro).

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativas e de Transformação

Ano 20, Número 10, outubro de 2017



O indicador de UCI efetiva-usual cresceu 6,53%, passando de 42,9 para 45,7 pontos, mas continua abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando que, na avaliação dos empresários, a utilização da capacidade instalada da indústria potiguar ficou abaixo do padrão usual para meses de outubro. Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas apontaram UCI efetiva abaixo do usual para o período: indicadores de 42,9 e 46,6 pontos, respectivamente.



O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar caiu 3,27%, passando de 45,9 para 44,4 pontos, revelando queda nos estoques em relação ao mês anterior. Os resultados são divergentes, conforme o porte da empresa. O indicador das médias e grandes empresas registrou recuo na comparação mensal (8,40%), passando de 50,0 para 45,8 pontos. Já o indicador das pequenas indústrias cresceu 20,12%, de 33,3 para 40,0 pontos (valores abaixo de 50 pontos indicam queda nos estoques).

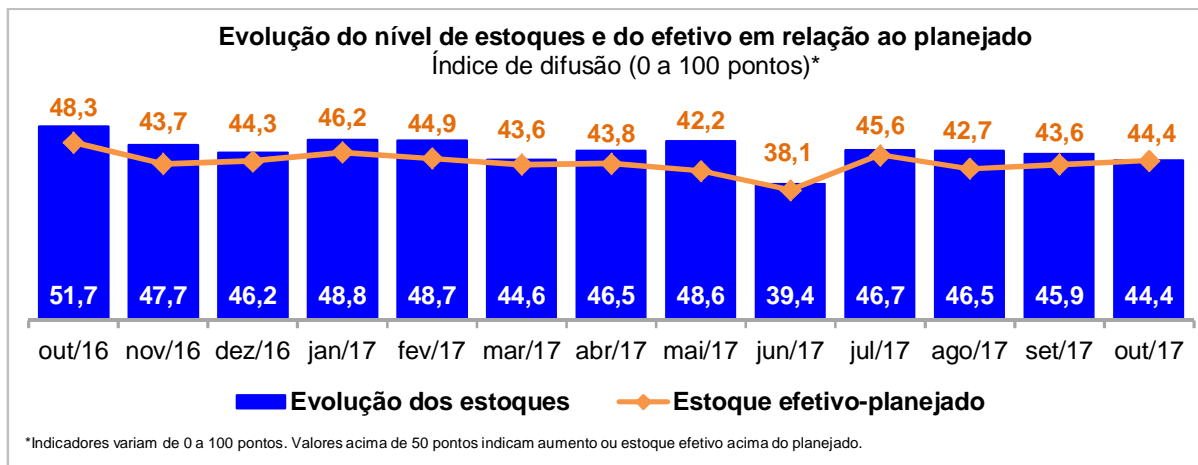
O indicador de estoque efetivo-planejado subiu 1,83%, passando de 43,6 para 44,4 pontos, mas continua abaixo de 50 pontos, revelando que os estoques de produtos finais permanecem abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Os estoques de produtos finais ficaram aquém do desejado nos dois portes de empresa pesquisados. Contudo, o indicador das médias e grandes empresas ficou praticamente inalterado, passando de 47,4 para 47,2 pontos. Já o

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativas e de Transformação

Ano 20, Número 10, outubro de 2017



indicador das pequenas indústrias aumentou 12,26%, de 31,8 para 35,7 pontos (valores abaixo de 50 pontos indicam estoques abaixo do planejado).



## EXPECTATIVAS

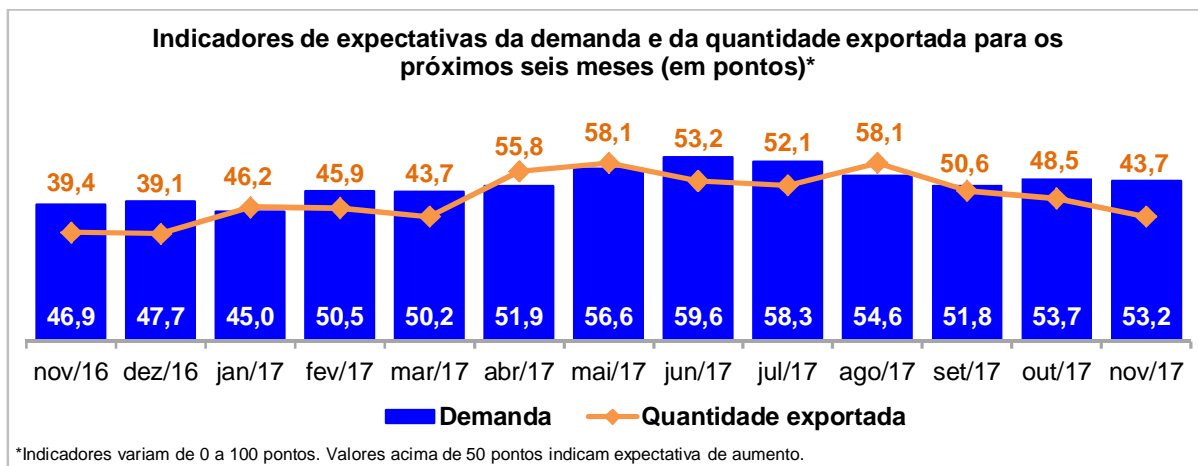
Em novembro, as expectativas da indústria potiguar mostram-se otimistas com relação à demanda e às compras de matérias-primas, e apontam pessimismo no que diz respeito ao número de empregados e à quantidade exportada dos produtos (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos e valores acima de 50 pontos revelam otimismo, e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativa quanto à evolução da demanda caiu 0,94%, passando de 53,7 para 53,2 pontos. Apesar da queda, o índice manteve-se acima da linha divisória de 50 pontos, o que significa dizer que os empresários preveem aumento na demanda nos próximos seis meses. As pequenas vislumbram queda na demanda, conforme indicador de 46,4 pontos (ante 48,4 pontos do levantamento anterior), enquanto as médias e grandes esperam crescimento, uma vez que o indicador atingiu 55,4 pontos - mesmo valor observado no levantamento de outubro.

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador declinou 9,90%, passando de 48,5 para 43,7 pontos, revelando que os empresários vislumbram queda na quantidade exportada dos seus produtos nos próximos seis meses. Os resultados são divergentes, conforme o porte da empresa. As pequenas preveem estabilidade nas vendas externas, conforme indicador de 50,0 pontos (ante 48,3 pontos do levantamento anterior), enquanto as médias e grandes esperam queda: o indicador atingiu 41,7 pontos (contra 50,0 pontos de outubro).

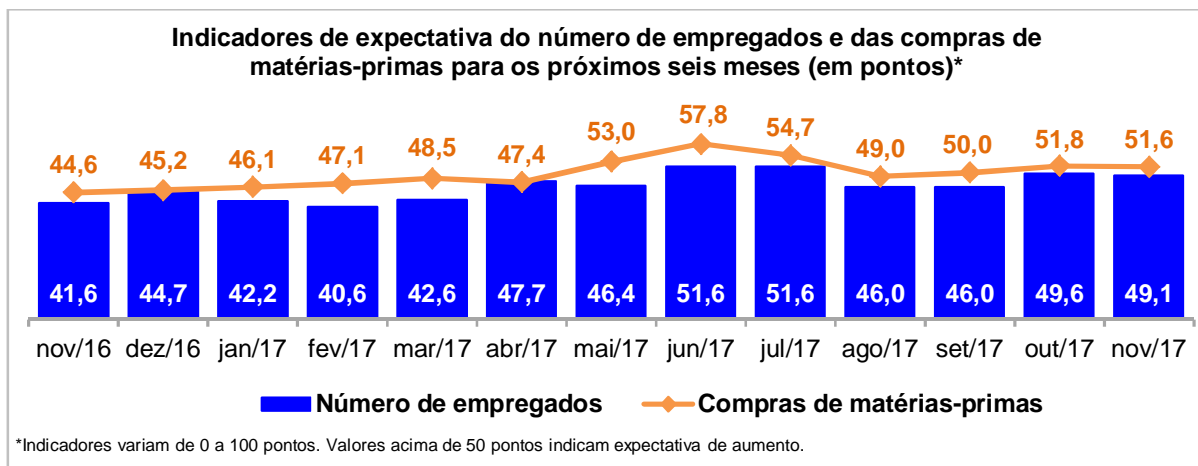
# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativas e de Transformação

Ano 20, Número 10, outubro de 2017



O indicador de expectativas com relação ao número de empregados recuou 1,01%, passando de 49,6 para 49,1 pontos, mostrando que os empresários potiguares preveem queda no pessoal ocupado nos próximos seis meses. Analisando os resultados por porte de empresas, verificam-se comportamentos distintos. O indicador das pequenas empresas cresceu 2,88%, passando de 38,2 para 39,3 pontos, mas permanece abaixo de 50 pontos, indicando que os empresários esperam redução nas contratações nos próximos seis meses (valores abaixo de 50 pontos indicam perspectivas de queda). Já o indicador das médias e grandes indústrias caiu 1,88%, passando de 53,3 para 52,3 pontos, sinalizando que os executivos potiguares esperam aumento no número de empregados.

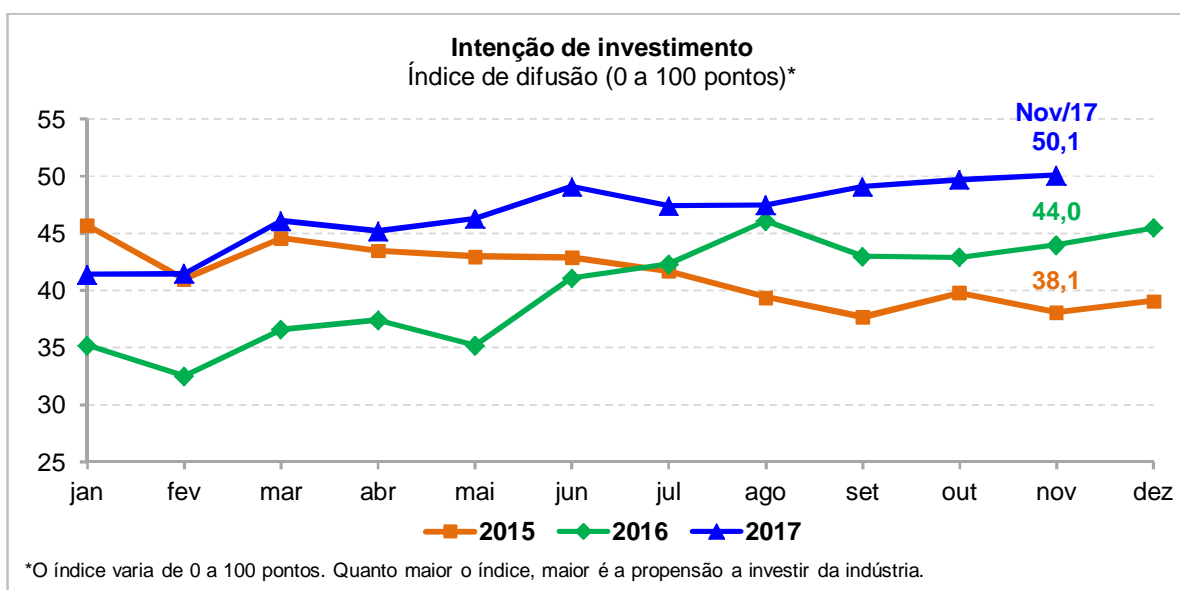
O indicador relativo às compras de matérias-primas praticamente não se alterou, passando de 51,8 para 51,6 pontos, mas mantem-se acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares esperam aumento nas compras de insumos nos próximos seis meses. Os resultados são divergentes, conforme o porte da empresa. As pequenas preveem queda nas compras de insumos, conforme indicador de 42,9 pontos (contra 44,1 pontos do levantamento anterior), enquanto as médias e grandes preveem crescimento, à medida que o indicador atingiu 54,5 pontos (contra 54,3 pontos de outubro).



## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em novembro, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação alcançou 50,1 pontos, 0,4 ponto acima do nível registrado em outubro (49,7 pontos) e 6,1 pontos superiores ao observado em novembro de 2016, quando o indicador atingiu 44,0 pontos. Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento diferenciado. Entre as pequenas indústrias, o indicador recuou 5,8 pontos, passando de 45,8 para 40,0 pontos, enquanto que entre as médias e grandes atingiu 53,4 pontos (contra 51,0 pontos do levantamento de outubro).



# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativas e de Transformação

Ano 20, Número 10, outubro de 2017



Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
<b>Nível de atividade</b>									
<b>Mensal</b>	<b>out/16</b>	<b>set/17</b>	<b>out/17</b>	<b>out/16</b>	<b>set/17</b>	<b>out/17</b>	<b>out/16</b>	<b>set/17</b>	<b>out/17</b>
Produção	44,6	47,3	50,6	38,2	45,8	52,4	46,7	47,8	50,0
UCI efetiva-usual	42,9	42,9	45,7	37,5	41,2	42,9	44,6	43,5	46,6
UCI (%)	67	68	66	63	57	59	68	71	68
Número de empregados	42,5	53,6	48,3	41,7	48,6	50,0	42,7	55,2	47,7
<b>Estoques de produtos finais</b>									
<b>Mensal</b>	<b>out/16</b>	<b>set/17</b>	<b>out/17</b>	<b>out/16</b>	<b>set/17</b>	<b>out/17</b>	<b>out/16</b>	<b>set/17</b>	<b>out/17</b>
Estoque efetivo-planejado	48,3	43,6	44,4	31,3	31,8	35,7	53,8	47,4	47,2
Evolução dos estoques	51,7	45,9	44,4	37,5	33,3	40,0	56,3	50,0	45,8
<b>Expectativas para os próximos seis meses</b>									
<b>Mensal</b>	<b>nov/16</b>	<b>out/17</b>	<b>nov/17</b>	<b>nov/16</b>	<b>out/17</b>	<b>nov/17</b>	<b>nov/16</b>	<b>out/17</b>	<b>nov/17</b>
Demanda	46,9	53,7	53,2	40,3	48,4	46,4	49,0	55,4	55,4
Número de empregados	41,6	49,6	49,1	34,7	38,2	39,3	43,8	53,3	52,3
Compras de matérias-primas	44,6	51,8	51,6	34,7	44,1	42,9	47,9	54,3	54,5
Quantidade exportada	39,4	48,5	43,7	37,5	43,8	50,0	40,0	50,0	41,7
Intenção de investimento*	44,0	49,7	50,1	28,9	45,8	40,0	48,9	51,0	53,4

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

\*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

**Perfil da amostra:** 44 empresas, sendo 21 pequenas e 23 médias e grandes.

**Período de coleta:** de 1º a 14 de novembro de 2017.

## Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN. - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboração: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti e Ediene Maria da Cruz - Fone: (84) 3204-6271/6291 - Fax: (84) 3204-6271 - E-mails: [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br), [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br), [edienecruz@fiern.org.br](mailto:edienecruz@fiern.org.br). Home page: [www.fiern.org.br](http://www.fiern.org.br).